

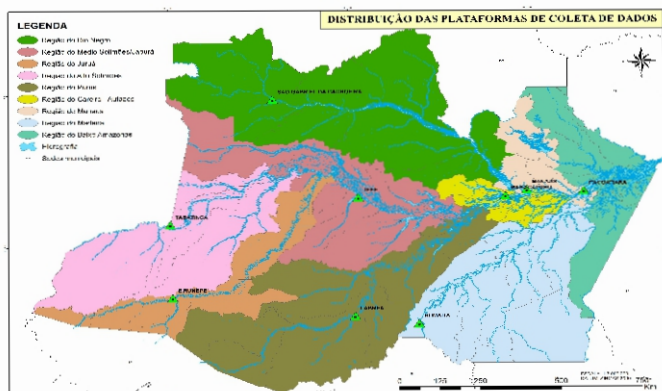


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 14 a 15/08/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **974 cm**, em relação ao ano anterior está **177 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 19 cm**, atingindo a cota de **1356 cm**, em relação ao ano anterior está **277 cm** abaixo.

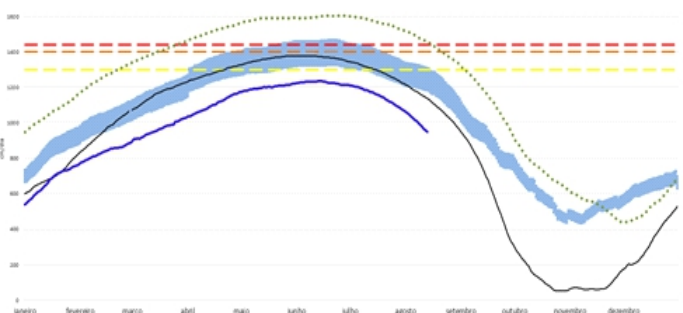
Rio Purus (Lábrea): **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **441 cm**, em relação ao ano anterior está **263 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **1156 cm**, em relação ao ano anterior está **54 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **emergência**.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 28 cm**, atingindo a cota de **496 cm**.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 4 cm**, a cota de **9 cm**, em relação ao ano anterior está **309 cm** abaixo.

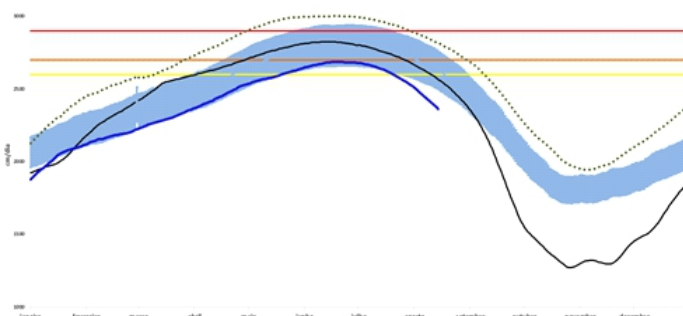
Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **298 cm**, em relação ao ano anterior está **24 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 11 cm**, atingindo a cota de **925 cm**, em relação ao ano anterior está **196 cm** abaixo.

Em 15 de agosto (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1448 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **523 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 14/08/2021, com cota de 2810 cm.

O Rio Negro em Manaus: **desceu 18 cm**, atingindo a cota de **2345 cm**, em relação ao ano anterior está **214 cm** abaixo.

Em 15 de agosto (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2810 cm**. Este ano o Rio Negro está **465 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

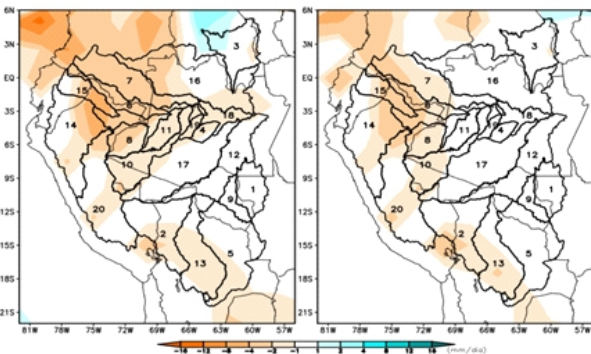
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Agosto/2023		Cota Atual (cm) Agosto/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 14	TER 15	QUA 14	QUI 15	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2566	2559	2363	2345	-18	-214	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1221	1210	1163	1156	-7	-54	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	330	318	13	9	-4	-309	1171	1218	1253	9	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	524	496	-28	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1642	1633	1375	1356	-19	-277	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1129	1121	936	925	-11	-196	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1166	1151	977	974	-3	-177	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	708	704	444	441	-3	-263	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	322	301	298	-3	-24	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

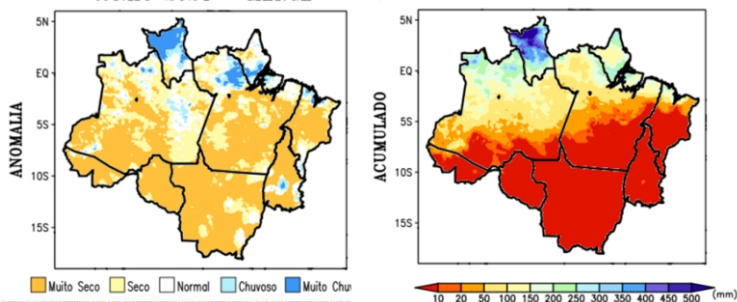


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTec processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

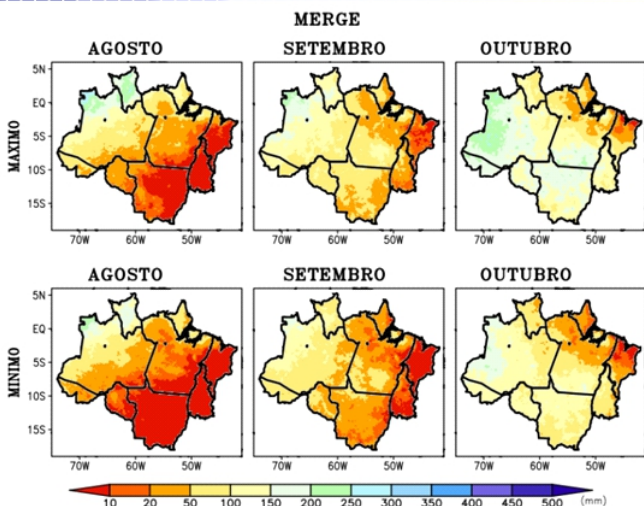


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente